CONSULTORIA DE ENGENHARIA

Riportico entra em Angola

A empresa já está presente em Moçambique, Cabo Verde e Brasil, mas quer apostar no mercado angolano até 2023. Em Portugal, quer atingir a neutralidade carbónica até 2025, com um investimento de 500 mil euros.

NUNO MIGUEL SILVA
nmsilva@jornaleconomico.pt

A Riportico assume-se como uma das cinco maiores consultoras de engenharia em Portugal, desenvolvendo também atividade em Moçambique, Cabo Verde e Brasil. Após um crescimento exponencial dos negócios nos últimos anos no mercado interno, as próximas grandes apostas da empresa passam por se tornar sustentável até 2025 e pela entrada no mercado angolano, conforme revela o seu fundador, acionista e CEO, Ricardo Campos, em declarações ao Jornal Económico.

"A empresa tem sido um exemplo de notável crescimento. De uma *startup* com um único trabalhador, hoje posiciona-se no grupo das cinco consultoras com mais notoriedade na engenharia portuguesa. Isto aplica-se não só à área de projeto, mas também na gestão e fiscalização de obras" sublinha este responsável. No que respeita à evolução do volume de negócios, em 2017, a Riportico registou cerca de 1,7 milhões de euros, sendo que em 2018 esse valor se aproximou dos dois milhões. "Entre 2018 e 2019, alcançou um grande crescimento, pelo que terminámos o ano de 2019 com um volume de negócios de 3,254 milhões de euros. Em 2020, a Riportico fechou o ano com um volume de negócios que se aproxima dos cinco milhões de euros", revela Ricardo Campos.

"Somos uma empresa que dispõe de uma ampla oferta de serviços para o sector da energia e infraestruturas. Ao longo dos últimos anos, temo-nos especializado na área das infraestruturas hidráulicas e transportes, mas também nos sectores da indústria e serviços. Temos procurado liderar os mercados onde atuamos e procuramos constantemente construir uma marca de grande qualidade, assente no rigor e na excelência técnica, mas também na inovação, no uso de tecnologia, no rigor técnico e na procura de um resultado final que ultrapasse a mais alta expectativa de cada cliente. Ao longo dos anos, temo-nos especializado em áreas cuja complementaridade e diferenciação conduziram à fidelização de clientes exigentes", garante o CEO da Riportico. Atualmente, a empresa conta com mais de 300 clientes ativos, entre o sector público e privado.

A Riportico foi fundada em 2004 através da criação do próprio posto de trabalho do sócio Ricardo Campos. Hoje, emprega cerca de 170 trabalhadores da área da engenharia, arquitetura, tecnologias de informação, ambiente e gestão, contando ainda com mais 20 trabalhadores em Moçambique e 30 em Cabo Verde. Os acionistas da Riportico são o próprio Ricardo Campos, fundador da empresa, e Alcina Ferreira. O capital social da empresa é de 600 mil euros.

Neste momento a Riportico tem uma carteira de mais de seis milhões de euros de contratos. Em termos internacionais, "a empresa tem tido uma atividade externa significativa, a partir das suas empresas em Brasil, Cabo Verde e Moçambique". De acordo com Ricardo Campos, "em Cabo Verde opera desde 2008 e, no caso do Brasil e Moçambique, desde 2012".

Queremos investir numa sucursal em Angola até 2023, para reforçar a ligação a este mercado da CPLP e apostar no sector das grandes infraestruturas

"Fruto da proximidade com os clientes também fidelizados nestes mercados não tem existido flutuação na carteira de negócios, pelo que a atividade se mantém estável.

No Brasil, a empresa desenvolve serviços principalmente na área da edificação, e em Cabo Verde e Moçambique a amplitude de serviços é maior. Por exemplo, em Cabo Verde, fomos a gestão e fiscalização do Hotel Hilton na Ilha do Sal, um investimento de 40 milhões de euros, sendo que temos também desenvolvido muitos projetos na área de estradas. Em Moçambique fizemos importantes projetos, como o ISICISA na Matola, que será a próxima universidade de ciências da saúde, ou a remodelação do aeroporto da Beira, na zona central de Moçambique", adianta o fundador da Riportico.

"Além disso, desenvolvemos também projetos, estudos e consultoria de engenharia no mercado angolano. É precisamente neste país que queremos apostar ainda mais durante os próximos anos. Queremos investir numa sucursal em Angola até 2023, para reforçar a ligação a este mercado da CPLP [Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa] e apostar no sector das grandes infraestruturas. Estamos a acompanhar uma evolução positiva deste mercado, o que nos incita a fazer este investimento. Trata-se de uma aposta estratégica da Riportico, pois queremos que Angola se torne num dos nossos principais mercados", garante Ricardo Campos. Este responsável pretende reforçar, cada vez mais, a presença da empresa nos países da CPLP, "sendo que a abertura de um escritório em Angola, onde temos sobretudo desenvolvido estudos e projetos no sector privado, vai-nos permitir apostar na área das grandes infraestruturas".

Em Portugal, a Riportico tem em curso cerca de uma dúzia de grandes projetos, do sector escolar ao da saúde, das rodovias à ferrovia, passando pela agricultura, lazer e cultura.

Outro dos grandes objetivos da Riportico para os próximos anos é que seja 100% renovável em 2025 e que possa ser considerada uma empresa neutra em termos de carbono, capaz de compensar todas as suas emissões. "No nosso sector, somos a primeira empresa a comprometer-se com esse objetivo e a fazer um plano para o conseguir, o que revela o nosso compromisso com as próximas gerações, numa aposta na descarbonização da nossa atividade e na economia circular. Estamos a fazer importantes investimentos na nossa sede, cuja cobertura é revestida já por painéis solares e cuja ampliação neste momento em construção também o será. Substituímos já 20% da nossa frota automóvel e, até final deste ano, teremos 40% de carros elétricos. Em 2023, toda a nossa frota será elétrica. Calculamos um investimento de meio milhão de euros de forma a conseguirmos alcançar este objetivo", revela Ricardo Campos.

A Riportico foi distinguida como PME Excelência em 2019, "pela qualidade do seu desempenho e perfil de risco". "Além disso, no final de 2020 fomos distinguidos, pelo quarto ano consecutivo, com o estatuto PME Líder. A atribuição destes estatutos é o reconhecimento do rigor e da excelência que a Riportico entrega aos seus clientes. É também o reconhecimento do nosso crescimento e de todo o trabalho, dedicação e resiliência dos nossos colaboradores, sobretudo neste contexto atípico que estamos a enfrentar", acentua o CEO da empresa.

"Pretendemos continuar a ser uma consultora de engenharia de excelência a nível nacional e internacional, e reforçarmo-nos como uma mais valia na região e nos mercados onde estamos inseridos, bem como na elaboração de estudos e projetos, gestão e fiscalização de obras, coordenação de segurança e consultoria técnica", garante Ricardo Campos, sublinhando que "o trabalho que temos vindo a desenvolver ao longo dos anos permitiu-nos já alcançar uma imagem consolidada, nos mercados nacional e internacional, de consultora de referência e prestígio, assente no rigor, na qualidade e na excelência do nosso trabalho".

"No entanto, pretendemos continuar a crescer todos os dias e, sobretudo, continuar a servir os nossos clientes com a competência e seriedade a que já os habituámos. Queremos aprofundar o uso de tecnologia, reforçar a cultura de serviço ao cliente, na qualidade e no rigor, no cumprimento dos objetivos, mas também na entreajuda que tantas vezes ultrapassa barreiras bem mais difíceis. Acima de tudo, pretendemos crescer com a qualidade e com a proximidade de sempre a cada cliente", conclui Ricardo Campos.